



27923675



08016.000373/2024-07



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Políticas Penais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Nº 10/2024/COS/CGCAP/DIRPP/SENAPPEN

Processo:	08016.000373/2024-07
Assunto:	Relatório Final da Ação de Cidadania na Penitenciária Estadual de Dourados/Mato Grosso do Sul
Interessados:	Estado do Mato Grosso do Sul / Município de Dourados

1. **CONTEXTO INICIAL.**

1.1. O presente Relatório de Atividades tem como objetivo detalhar as atividades realizadas na **Ação de Cidadania desenvolvida na Penitenciária Estadual de Dourados, localizada no município de Dourados, no estado do Mato Grosso do Sul**, no período de 13 a 17 de maio de 2024.

1.2. A Ação de Cidadania foi realizada em todos os Raios da unidade prisional, sendo assim descritos no presente relatório: Raios I, II, III, IV (Saúde); Cadeia Linear A/B e Celas disciplinadores; Adm. e Inclusão, abrangendo a totalidade das pessoas custodiadas no período dos atendimentos, somando o total de **2.638 pessoas atendidas**.

1.3. A Ação de Cidadania foi um esforço conjunto entre as esferas federal, estadual e municipal, envolvendo diversos atores a fim de que a assistência à saúde fosse ofertada às pessoas privadas de liberdade da Penitenciária Estadual de Dourados. Dessa forma, pode-se sinteticamente relacionar as seguintes instituições envolvidas:

- Secretaria Nacional de Política Penais (Senappen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).
- Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde.
- Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), do Ministério da Saúde (MS).
- Secretaria Nacional de Articulação e Promoção de Direitos Indígenas (SEART), do Ministério dos Povos Indígenas (MPI).
- Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário do Mato Grosso do Sul (AGEPEN/MS).
- Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul (SES/SE).
- Secretaria Municipal de Saúde de Dourados (SEMS).

1.4. A organização do atendimento à demanda de saúde das pessoas presas vai ao encontro das atribuições e do planejamento da Coordenação Nacional de Saúde da Senappen frente à execução da Política de Promoção da Cidadania do Preso e do Egresso: Eixo Saúde e da Meta 6 estabelecida no Termo de Execução Descentralizada nº [16781113/2021](#) firmado entre a Senappen e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que prevê a realização de ações de saúde em unidades prisionais.

1.5. A definição do atendimento das pessoas privadas de liberdade e o fluxo de trabalho da Ação de Cidadania foram pactuados entre as instituições envolvidas, de modo a atender as necessidades atuais da unidade prisional. Assim, o curso dos atendimentos da ação foi realizado basicamente da seguinte forma:

- Estação 1: Recepção de pessoas presas (entrega da Ficha de Atendimento e da Ficha de Testes Rápidos - [27966598](#) e [27966633](#)).
- Estação 2: Triagem de saúde.
- Estação 3: Testagem rápida (HIV, Sífilis e Hepatites B e C).
- Estação 4: Atendimento médico.
- Estação 5: Imunização (Influenza e Hepatite B).
- Estação 6: Coleta de escarro para diagnóstico da Tuberculose.
- Estação 7: Dispensação de medicação de casos urgentes.
- Estação 8: Coleta de dados.
- Estação 9: Coleta de sangue para exames laboratoriais (realizada no dia 17/5 no Espaço de Saúde da unidade prisional).

2. **DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.**

2.1. A partir do levantamento dos atendimentos ofertados nas estações descritas foram alcançados os seguintes resultados:

Atendimentos realizados	Total
Triagem de saúde	2.638
Testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatites B e C)	10.552
Atendimentos médicos	1.063
Prescrições médicas	562
Solicitações de exames complementares	106
Coleta de exame de escarro	218
Doses de penicilina aplicadas*	474

Imunização - Influenza e Hepatite B	5.174
Coleta de sangue para carga viral - reagentes HBV/HCV/HIV	71**

* As doses de penicilina se referem ao início do TTO dos casos reagentes para sífilis.

** 71 pessoas presas realizaram a coleta de sangue para envio ao SAE.

2.2. Na **triagem de saúde**, primeira estação dos atendimentos realizados, os profissionais de saúde eram responsáveis por aferir a pressão arterial, a frequência cardíaca, a saturação de oxigênio, a temperatura e verificar os sinais e sintomas da tuberculose, bem como averiguar sinais de furunculose, escabiose e indícios da hanseníase. Eram ainda abordadas questões como alergias a medicamentos, doenças existentes e queixas de saúde para os devidos encaminhamentos posteriores.

2.3. Acercas das questões de pele para o **início da investigação da hanseníase** e histórico de escabiose e furunculose, foram encontrados os seguintes resultados:

Início da investigação da hanseníase e doenças de pele	Respostas Raio I	Respostas Raio II	Respostas Raio III	Respostas Raio IV (Saúde)	Respostas Cadeia Linear A e B Celas disciplinares	Respostas Adm.	Respostas Inclusão
1. Possui mancha, ferimento ou queimadura em qualquer parte do corpo que não dói e/ou não coça?	50	27	41	04	29	02	00
2. Sente formigamento, sensação de agulhadas, picadas ou fisgadas nos braços e/ou perna?	78	48	87	08	42	03	00
3. Sente áreas adormecidas na pele?	17	10	24	01	10	02	00
4. Diminuição da força muscular nas mãos e pés?	36	18	31	04	22	03	00
5. Possui caroços avermelhados e dolorosos no corpo?	20	25	27	02	24	01	00
6. Teve escabiose (sarna) recentemente?	72	100	114	06	130	02	01
7. Teve furunculose recentemente?	140	195	213	14	201	04	01

2.4. Destaca-se que **05 pessoas privadas de liberdade responderam positivamente aos questionamentos relacionados à investigação para a hanseníase** (perguntas 1 a 5 da Ficha de Atendimento), os quais sugere-se prioridade no encaminhamento à referência municipal de hanseníase para seguimento na investigação e definição de avaliação de contatos, em caso de necessidade. Vale ressaltar que os questionamentos constantes na Ficha de Atendimento ([27966598](#)) foram validados pelas referências técnicas do Ministério da Saúde e do Município de Dourados, este último se comprometeu a dar os devidos encaminhamentos para a investigação dos casos suspeitos identificados durante a Ação de Cidadania.

2.5. A **testagem rápida** ofertada a todas as pessoas atendidas visava a detecção de casos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C. Os resultados contendo os dados nominais dos testes rápidos reagentes foram entregues à equipe de saúde local, considerando o sigilo de tais informações e a necessidade de início ou continuidade do tratamento e o seguimento de cada caso, conforme os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Para aqueles que o primeiro teste de HIV constou positivo, foram realizados Testes "T2" para confirmar o resultado.

2.6. A tabela abaixo apresenta o total de testes rápidos reagentes realizados durante a Ação de Cidadania:

Testes Rápidos realizados	Reagentes Raio I	Reagentes Raio II	Reagentes Raio III	Reagentes Raio IV (Saúde)	Reagentes Cadeia Linear A e B Celas disciplinares	Reagentes Adm.	Reagentes Inclusão	Total geral
HIV	10	02	11	00	14	00	00	37
Sífilis	66	55	64	02	48	01	01	237
Hepatite B	01	01	04	00	01	00	00	07
Hepatite C	05	05	08	01	03	01	00	23

2.7. No sentido de aprimorar os diagnósticos da testagem rápida ofertados durante a ação, foi pactuada - com o apoio do Lacen/MS e do SAE (Serviço Ambulatorial Especializado) e CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) da SEMS - a realização de exames laboratoriais para confirmação do diagnóstico de carga viral das hepatites B e C e do HIV de todos os testes rápidos reagentes. Dessa maneira, a condução do início de tratamento e o acompanhamento dos casos poderão ocorrer de acordo com os protocolos para cada tipo de agravo. Nesse caso, com apoio da equipe de saúde da PED, os profissionais de saúde realizaram coletas de sangue em 71 pessoas privadas de liberdade, totalizando 146 tubos de material biológico para exames.

2.8. Em relação aos casos reagentes para Sífilis, foi iniciado o tratamento a partir da primeira dose de Penicilina G Benzatina (1,2 milhões UI em cada glúteo) e prescrita a continuação do esquema terapêutico (total de três doses duplas), de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde. As duas doses subsequentes deverão ser administradas pela equipe de saúde da unidade prisional, considerando que o Ministério da Saúde enviou as doses de Penicilina e a Senappen doou seringas e agulhas em quantidade suficiente para a aplicação.

2.9. A **imunização** foi ofertada a todas as pessoas privadas de liberdade e aos servidores que atuaram na Ação a partir da articulação com o Núcleo de Imunização da SEMS/MS. Foram aplicadas as vacinas contra a Influenza e Hepatite B em todas as pessoas presas e nos servidores penitenciários que manifestaram interesse.

2.10. O **atendimento médico** ofertado na ação foi realizado após o encaminhamento da equipe da triagem de saúde. Foram realizados 1.063 atendimentos médicos, sendo desdobrados em 562 receituários prescritos e 106 solicitações de exames complementares. A evolução dos atendimentos e os pedidos foram entregues para a equipe de saúde da unidade prisional a fim de que as providências subsequentes fossem adotadas.

2.11. Vale destacar ainda que a equipe da farmácia da PED ficou responsável por organizar a dispensação dos medicamentos prescritos durante os atendimentos médicos, realizando as separações e as entregas concomitantemente às atividades da Ação.

2.12. Também foram **coletadas amostras de escarro** para realização do Teste Rápido Molecular (TRM/TB) e da Baciloscopia (BAAR) em parceria com o Laboratório do município de Dourados e o Lacen Estadual. A partir da detecção dos sinais e sintomas característicos da tuberculose, a equipe de triagem e os médicos da ação encaminharam as pessoas presas para a coleta do exame. Ainda, em razão de prévio rastreio realizado pela equipe de saúde do PED, havia a indicação de pessoas privadas de liberdade em listagem para realização de coletas para confirmação de diagnóstico e para baciloscopia de controle.

2.13. A equipe da Ação de Cidadania compilou os dados obtidos durante os atendimentos em planilha Excel, facilitando, assim, a devolutiva das informações para o Estado e para as equipes de saúde da PED/MS para a adoção das medidas necessárias, sobretudo em relação ao início de tratamento das doenças em investigação ou diagnosticadas. Por se tratar de dados com informações pessoais, a planilha nominal foi enviada diretamente ao **Diretor da PED e à enfermeira responsável pelo setor de saúde da unidade prisional** com as devidas observações a respeito da proteção e sigilo dos dados.

2.14. Por fim, cumpre informar que, em 21/05/2024, a equipe da referência técnica do município de Dourados/MS apresentou a esta Coordenação Nacional de Saúde os resultados das coletas de escarro realizadas para diagnóstico ou controle da tuberculose, os quais são descritos abaixo. Os resultados

das coletas de sangue para carga viral ainda estão sendo processados pelo SAE/Dourados e oportunamente serão informados a esta Coordenação, bem como à equipe de saúde da PED.

Agravo	Resultado
Tuberculose	TRM positivos: 08 BAAR negativo: 01

3. ATENDIMENTO DOS GRUPOS ESPECÍFICOS.

3.1. Vale destacar que a Penitenciária Estadual de Dourados possui grupos específicos concentrados no Raio I, com o objetivo de prestar as assistências necessárias a cada grupo de melhor forma. Durante a semana dos atendimentos haviam declaradamente pessoas indígenas, idosas e da comunidade LGBTQIA+. A maioria dessas pessoas estavam concentradas no Raio I da unidade prisional, mas devido à dinâmica da segurança, podem conviver em outros raios.

3.2. De forma a mapear as possíveis demandas relativas às **pessoas indígenas**, a Coordenação Nacional de Saúde fez contato com a Secretaria Nacional de Articulação e Promoção de Direitos Indígenas (SEART), do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), para que as atividades da ação voltadas a esse grupo fossem compartilhadas com a área técnica do referido Ministério, e então propostas de encaminhamentos específicos pudessem ser articuladas. Durante a realização da Ação de Cidadania em Dourados, o Coordenador de Acompanhamento da Política de Saúde Indígena (CAPSI) esteve acompanhando os atendimentos, orientando os profissionais de saúde na medida das possibilidades e necessidades e avaliando maneiras de atuação em conjunto nas próximas ações.

3.3. Previamente aos dias de atendimento, a Direção da PED informou que, até aquela data, haviam cerca de 200 pessoas indígenas em privação de liberdade, pertencentes às etnias: Terena, Guarani, Kaiowá, Nhandeva.

3.4. Considerando as tratativas com a Coordenação de Acompanhamento da Política de Saúde Indígena (MPI) foi enviada a planilha que contém todos os atendimentos realizados, com destaque pessoas indígenas para que a área técnica avalie a possibilidade de encaminhamento com apoio do Ministério em atuação com a rede local.

3.5. A respeito das **pessoas idosas** privadas de liberdade, durante os atendimentos observou-se quantidade expressiva de pessoas acima de 60 anos, dessa forma, os profissionais de saúde que realizavam a triagem de saúde foram orientados a indicar que todos fossem avaliados pela equipe de médicos. A partir de consulta realizada na planilha de atendimentos realizados, que conta com a data de nascimento das pessoas presas da unidade prisional, foram 55 pessoas idosas atendidas, com idades entre 60 e 87 anos.

3.6. Segundo relatos dos profissionais de saúde, especialmente dos médicos responsáveis pelos atendimentos, haviam muitos idosos com condições de saúde debilitadas, com locomoção lenta e poliqueixosos. Muitos já acompanhados pela equipe de saúde da PED, e com acesso aos medicamentos para doenças crônicas já instaladas, como diabetes, hipertensão e outras. No entanto, houve a necessidade de ajustes de medicações e solicitações de exames complementares para seguimento de diagnósticos. É fundamental o estabelecimento de medidas diferenciadas para o acolhimento das demandas considerando as diretrizes nacionais e internacionais para o atendimento adequado dessas pessoas.

3.7. Havia ainda **pessoas da comunidade LGBTQIA+** autodeclaradas e majoritariamente concentradas no mesmo Raio. Sabidamente é uma população mais exposta à contaminação por infecções sexualmente transmissíveis, por essa razão recomenda-se atenção especial a esse grupo nos estabelecimentos de privação de liberdade. A equipe de saúde da unidade prisional informou que há distribuição de preservativos por livre demanda as todas as pessoas presas da unidade, inclusive para esse grupo, mas a realização dos testes rápidos aponta novos casos de contaminação pelo HIV e Sífilis, por exemplo.

3.8. Nesse caso, todas as pessoas foram submetidas ao início do tratamento para a Sífilis e com a indicação para adoção dos encaminhamentos necessários para as demais doenças. É importante registrar que muitas pessoas informaram que já haviam sido tratadas em algum momento de suas vidas, antes ou durante a privação de liberdade, no entanto, considerando a possibilidade da reinfecção no caso da Sífilis, optou-se pelo início do tratamento, seguido de orientações a respeito da prevenção.

3.9. Foi ofertado pelo SAE/Dourados, a incorporação da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV às pessoas privadas de liberdade que manifestarem interesse em preparar o organismo antes de ter uma relação sexual de risco para o HIV. Essa medida seria válida para a manutenção da saúde das pessoas presas, podendo ser iniciada com um grupo menor de pessoas para avaliação quanto à viabilidade da oferta do PrEP.

3.10. Por fim, a Senappen desenvolve a Política Nacional de Atenção aos Grupos Vulneráveis no Sistema Prisional, buscando igualdade efetiva e a garantia de direitos, considerando as especificidades de pessoas idosas, estrangeiras, população LGBTQIA+, indígenas e minorias étnico-raciais, pessoas com deficiência ou em sofrimento psíquico e mulheres. Está disponível no site cartilhas e Notas Técnicas produzidas visando orientar gestores e trabalhadores penitenciários a respeito da condução das demandas específicas apresentadas por esses grupos. Os materiais podem ser acessados em: <https://www.gov.br/senappen/pt-br/centrais-de-conteudo/notas-tecnicas>.

4. INSUMOS UTILIZADOS NA AÇÃO DE CIDADANIA E EQUIPES.

4.1. Para a realização da Ação de Cidadania foi necessário o investimento de recursos financeiros e humanos por parte de cada instituição envolvida, a fim de atender com qualidade e exatidão a demanda definida. Dessa forma, segue o registro de parte dos insumos utilizados na ação, bem como da equipe estruturada para reforçar o atendimento das pessoas privadas de liberdade durante a Ação de Cidadania.

4.2. A respeito da atuação da **Senappen, através do projeto em parceria com a Fiocruz**, que prevê entre suas metas a realização de ações de saúde em unidades prisionais, foram mobilizados 36 servidores e colaboradores para participarem da ação com os custos de diárias e passagens fornecidos pelo projeto, sendo:

- a) 13 servidores e colaboradores para apoio logístico.
- b) 04 Médicos.
- c) 11 Enfermeiros.
- d) 07 Técnicos de Enfermagem.

4.3. Foram destinados ainda os seguintes itens de saúde para apoio ao Estado e Município:

Itens	Quantidade
Máscaras descartáveis	10 caixas c/ 50 unidades
Luvas descartáveis Tam P, M e G	80 caixas c/100 unidades
Seringas com agulha (5 ml) para penicilina	1.500 unidades
Agulhas tubo tampa roxa (coleta de sangue à vácuo)	200 unidades
Álcool líquido e em gel 70% - 1 L	30 litros
Álcool gel com chaveiro	120 unidades
Squeeze para equipes de atendimento	150 unidades

Camisetas para equipes de atendimento	150 unidades
Canetas	200 unidades
Ecobag	150 unidades
Ficha de triagem de saúde	2.600 unidades
Ficha da testagem rápida	2.600 unidades
Receituário de medicamentos	1.300 unidades
Pasta em L	3.000 unidades

4.4. Destaca-se que os profissionais de saúde que atuaram na triagem utilizaram equipamentos disponibilizados pela Ação de Cidadania, a saber: esfigmomanômetro com estetoscópio, aparelho de pressão digital, oxímetro, termômetro, glicosímetro com fita e pilhas AAA, quando necessário.

4.5. Além disso, compreendendo que o volume da demanda de medicamentos é ampliada após a realização dos atendimentos médicos, foram doados ainda:

Medicamentos	Quantidade
Amoxicilina 500 mg cápsula	1.000 unidades
Cefalexina 500 mg comprimido	1.000 unidades
Ibuprofeno 600 mg comprimido	1.000 unidades
Maleato de dexclorfeniramina 2 mg comprimido	1.000 unidades
Albendazol 400mg comprimido mastigável	800 unidades
Prednisona 20 mg comprimido	500 unidades
Miconazol creme dermatológico	200 unidades

4.6. A realização das ações de cidadania implicam articulação intersetorial garantindo, sobretudo, a efetivação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), que naturalmente define em sua estrutura o compartilhamento de responsabilidades na oferta de saúde em estabelecimentos prisionais. Dessa forma, a **parceria com o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) e da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)**, permite que os atendimentos ofertados sejam discutidos e estruturados em âmbito técnico, a partir das orientações e dos protocolos disponíveis no Ministério da Saúde. As equipes técnicas participaram das reuniões preparatórias e durante os dias de atendimento prestando auxiliando na execução das atividades.

4.7. É preciso destacar que os insumos necessários para a realização dos testes rápidos para diagnóstico do HIV, da Sífilis e das Hepatites B e C são fornecidos sistematicamente aos Estados e aos Municípios e, no caso da Ação de Cidadania em Dourados/MS, o Ministério da Saúde disponibilizou prontamente:

Itens	Quantidade
Testes rápidos	HIV T1 - 2.600 HIV T2 - 260 Sífilis - 2.600 HBV - 2.600 HCV - 2.600
Penicilina Benzatina	2.400 frascos/ampola (quantitativo estimado para três doses)
Preservativos	7.200 unidades
Kit GeneXpert/TB	04 Kits - totalizando 200 cartuchos

4.8. Considerando o aumento do quantitativo de pessoas privadas de liberdade na semana anterior à Ação, foi necessário solicitar ao Município de Dourados 150 testes rápidos de cada tipo (HIV, sífilis, hepatite B e C), a fim de atender a totalidade de pessoas na unidade prisional.

4.9. É importante registrar que o Ministério da Saúde optou pelo envio dos testes rápidos para diagnóstico do HIV de maneira invertida, ou seja, a marca de teste habitualmente utilizada como "T1", foi enviada em quantidade menor, sendo destinado como "T2". Dessa forma, a marca usualmente utilizada como contrateste, foi utilizada em massa como "T1", resultando em um procedimento mais demorado, já que o teste prevê duas etapas para sua realização. Em ações de mutirão, como o caso das ações de cidadania, a opção utilizada em Dourados impactou a logística dos atendimentos e a quantidade de profissionais destinados para tal atividade.

4.10. Em contrapartida a **AGEPEN/MS**, após o aceite em receber a ação de cidadania e apoiar integralmente sua execução, foi responsável pelo fornecimento de alimentação e hidratação para todas as equipes que atuaram nos dias de atendimento e ainda de apoio logístico para a equipe da Senappen. Destinou ainda mesas, cadeiras, ventiladores e demais materiais para os locais onde as atividades foram realizadas. Articulou junto ao Exército a disponibilização de 05 tendas para cobertura do pátio de banho de sol, local dos atendimentos nos dias 13 e 14 de maio. Os atendimentos nos dias subsequentes foram realizados no galpão da fábrica de costura da unidade prisional.

4.11. Além disso, disponibilizou Policiais Penais, profissionais de saúde, psicossocial e de apoio administrativo para compor as equipes de atendimento e de suporte à Senappen. Foi de responsabilidade da Agência a disponibilização de equipes de escolta casos de urgência que pudessem surgir durante os atendimentos e que demandaram atendimento extramuros, em que pese não ter ocorrido. Contudo, foi necessário contar com a equipe para envio das mostras de material biológico para o Laboratório e SAE, bem como para buscar os imunizantes em parceria com o Município de igual forma.

4.12. Já a **SES/MS** disponibilizou um ônibus para fazer o deslocamento da equipe de Campo Grande para Dourados e vice-versa, bem como para transportar a equipe para a unidade prisional durante todos os dias da Ação. Além disso, O Lacen/MS cedeu um Genexpert e insumos necessários para testar as amostras de escarros coletadas na Ação de Cidadania, bem como viabilizou a participação de 08 profissionais de saúde para compor a equipe nos dias de atendimento.

4.13. A partir de suas responsabilidades a Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul (SES/MS) apoiou na articulação com o município de Dourados, destinando os insumos abaixo descritos:

Itens	Quantidade
GeneXpert	01 equipamento
Potes para coleta de escarro	100 unidades
Testes rápidos (via CAF/Dourados)	HIV T1 - 150 Sífilis - 150

4.14. A SEMS/MS, do mesmo modo, apoiou integralmente a realização da Ação, sobretudo com a disponibilização das equipes de saúde PNAISP que atuam na PED nos dois turnos de atendimento (manhã e tarde). Fornecendo ainda os insumos abaixo:

Itens	Quantidade
Máscaras descartáveis	10 caixas c/ 50 unidades
Luvas descartáveis Tam P, M e G	60 caixas c/ 100 unidades
Álcool líquido e em gel 70% - 1 L	20 litros
Água destilada (ampola 10ml)	20 unidades
Agulhas para diluição (40x12)	05 caixas c/ 100 unidades
Descarpack grande	20 unidades
Algodão (rolo grande)	05 unidades
Papel toalha	05 pacotes
Saco para lixo infectante	100 unidades
Tubos para coleta de sangue (roxa)	200 unidades
Canhão para coleta de sangue à vácuo	100 unidades
Potes para coleta de escarro	200 unidades
Seringas e agulhas para vacina	Influenza - 2.800 Hepatite B - 3.000
Caixas e "gelox" para vacinas	-

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS.

5.1. Ao término da Ação de Cidadania foram entregues à equipe de saúde as 2.638 fichas contendo a evolução dos atendimentos realizados, sobretudo das 1.063 pessoas presas que foram atendidas pelos médicos. Sugere-se que as fichas sejam incorporadas ao prontuário de saúde de cada pessoa presa com vistas a facilitar a continuidade dos serviços de saúde indicados.

5.2. Importa registrar que, durante os atendimentos realizados, em especial na triagem de saúde e nos atendimentos médicos, surgiram diversas demandas de saúde, dentre elas queixas de doenças já identificadas pelas equipes de saúde e tantas outras ainda desconhecidas. Segundo avaliação dos médicos e demais profissionais de saúde que atuaram nos atendimentos, foram identificadas doenças não tratadas em condições graves, tratamentos interrompidos e muitas demandas de saúde que devem ser encaminhadas à rede especializada. O quadro abaixo sintetiza alguns encaminhamentos deixados para condução da equipe de saúde da unidade prisional:

- Casos de pressão arterial elevada.
- Demandas para avaliação dermatológica.
- 01 caso de litíase renal identificado.
- Demandas oftalmológicas.
- Demandas ortopédicas.
- Avaliações psicológicas e psiquiátricas.
- 01 caso de revisão de colostomia identificado.
- Casos de abandono de tratamento da tuberculose e do HIV e que já estão trazendo alterações significativas para a saúde.

5.3. Durante a realização dos atendimentos foram identificados casos de pessoas sem o devido acesso ao tratamento do HIV e da tuberculose, esses casos constam na Planilha de Registro de Dados da ação e devem ser mediados com a máxima urgência. Ressalta-se que a planilha foi enviada aos gestores da PED no dia 24/05/2024, para as devidas providências.

5.4. **Após tais considerações, seguem os encaminhamentos pontuais que devem ser acompanhados e executados à nível local de acordo com o pactuado entre as instituições envolvidas:**

- Dispensação dos medicamentos prescritos pela equipe de médicos. Importante relatar à Senappen caso haja uma demanda de medicamentos superior a capacidade do município em fornecer, para eventuais articulações necessárias.
- Agendamento dos exames complementares solicitados pelos médicos.
- Realização de avaliações psiquiátricas e psicológicas de acordo com a demanda apresentada.
- Continuidade da dispensação de penicilina às pessoas presas diagnosticadas com Sífilis, de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde (2ª e 3ª doses).
- Inclusão no prontuário de saúde dos resultados dos exames de sangue coletados para os casos reagentes dos testes rápidos de HIV, Hepatite B e C e acompanhamento dos resultados para início/continuidade do tratamento.
- Inclusão no prontuário de saúde dos resultados das coletas de escarro para diagnóstico da tuberculose e acompanhamento dos resultados para início/continuidade do tratamento.
- Articulação com a SEMS para dispensação das doses seguintes da imunização contra a Hepatite B (2ª e 3ª doses).
- Considerando a aproximada articulação com o SAE/Dourados, sugere-se alinhamento acerca da incorporação da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV às pessoas privadas de liberdade que manifestarem interesse em preparar o organismo antes de ter uma relação sexual de risco para o HIV.

5.5. **Certamente as ações de cidadania geram demandas extras para as equipes de saúde, portanto, sugere-se articulações com parceiros locais - a exemplo de universidades, sociedade civil e até mesmo profissionais de outras unidades prisionais - para apoiarem a realização das demandas pendentes, tais como as doses de penicilina e imunização da contra a Hepatite B.**

5.6. Orienta-se ainda que a Agepen/MS fortaleça entre as unidades prisionais do Estado, especialmente a PED, fluxos mais estruturados na porta de entrada a fim de que a inclusão de novas pessoas presas sejam associadas à triagem de saúde, fundamental para o acompanhamento das condições de saúde antes e depois do aprisionamento. Considera-se fundamental para a continuidade do sucesso da Ação de Cidadania que todas as pessoas privadas de liberdade recebam atendimento em saúde ao ingressarem nas unidades prisionais.

5.7. Em tempo, compartilhamos o **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Ação de Cidadania** com o objetivo de estimular novos atendimentos em formato de mutirão nas unidades prisionais do Estado, a partir de articulações locais - [27971335](#).

5.8. Por fim, é preciso destacar que as ações de cidadania fazem parte de uma etapa primordial para a garantia dos direitos das pessoas presas, principalmente de acesso à saúde, e nesse sentido, a atuação conjunta entre o Governo Federal e os Governos dos Estados e dos Municípios é de extrema importância para a oferta dos serviços durante a ação. Nesse caso, **é fundamental registrar que todas as equipes envolvidas na ação foram essenciais para que as metas fossem alcançadas.**

5.9. É o relatório que submetemos à consideração das Instituições envolvidas para a realização da Ação de Cidadania na Penitenciária Estadual de Dourados/MS.



Documento assinado eletronicamente por **Sara Maria Baptista Reis, Coordenador(a) de Saúde**, em 24/05/2024, às 12:45, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **27923675** e o código CRC **B52287DE**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/aceso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.